



XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

Evento	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2023
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Métodos para órgão de tubos: aplicação prática no repertório
Autor	ROGER PIRES RODRIGUES
Orientador	ANY RAQUEL SOUZA DE CARVALHO

RESUMO

Esta pesquisa investiga a aplicação prática de exercícios de métodos para órgão de tubos no repertório. O objetivo deste trabalho é propor exercícios específicos baseados naqueles encontrados em métodos que possam solucionar os trechos desafiadores. Também visa sugerir uma registo na preparação da obra. A metodologia incluiu quatro etapas: (1) análise formal da obra; (2) identificação dos trechos desafiadores; (3) identificação e escolha de exercícios dos métodos que possam auxiliar na resolução técnica dos trechos selecionados e sua adaptação para a tonalidade da peça; e (4) sugestões para a registo. A obra escolhida foi o terceiro movimento da Suíte No. 1 para órgão de Felix Borowski (1872-1956) por ser de nível médio e conter diferentes desafios. Este movimento contém quatro seções na forma ABA'C + coda. Os trechos desafiadores contêm aspectos rítmicos e técnicos. Selecionamos exercícios dos métodos contendo *apoggiaturas*, tercinas, pausas, notas pontuadas, notas ligadas enquanto outras são articuladas, substituição de dedos, mudanças de teclados, trechos com blocos de acordes e cromatismo. Os métodos utilizados foram dos autores: Davis (1985), Ritchie e Stauffer (2000), Dickinson (1922), Peeters (1957) e Zundel (1860). Os exercícios foram adaptados, categorizados e exemplificados com os originais dos métodos, seguidos de sua adaptação, resultando em 42 exemplos. No que se refere a registo foi utilizada a que o compositor indicou na partitura com sugestões de registros quando o instrumento não possui estes. Resultou em uma série de exercícios preparatórios que podem auxiliar a superar as dificuldades de forma gradativa da obra escolhida, podendo ser adaptado a outras obras.